

À PROVA DE FOGO NA TRIBULAÇÃO FINAL



Da mesma forma que é nítido o contraste entre uma bela rosa e os espinhos no mesmo ramo que a sustenta, salta aos nossos olhos o marcante contraste no Universo entre o bem e o mal.

A Palavra de Deus nos fala de um conflito cósmico: *“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta”* (Apocalipse 12:7-12).

O texto é muito claro. Sem sombra de dúvida existe um grande conflito entre Cristo e Satanás, e nessa peleja fomos envolvidos.

No livro de Daniel, capítulo 3, versos 5 e 6, lemos sobre uma grande reunião promovida pelo monarca Nabucodonosor, incluindo autoridades das províncias, para que viessem à consagração da estátua que ele tinha levantado, proclamando que ao se ouvir o som dos instrumentos musicais, todos deviam se prostrar e adorar a estátua de ouro que ele levantara na planície de Dura e que, qualquer que não se prostrasse e não a adorasse, seria na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

Foi uma tremenda prova para os 3 hebreus **Hananiah** (que significa “Jeová tem sido gracioso” ou “Jeová foi misericordioso”), **Misael** (“Quem é igual a Deus?”) e **Azarias** (“Jeová tem ajudado”), cujos nomes foram trocados por nomes babilônicos, respectivamente: **Sidrac** (servo do deus Sin – ou o mandamento de Aku, o amigo do Rei. Ou ainda inspiração do Sol, Deus seja favorável a nós, Deus nos proteja do mal), **Misac** (quem é como Aku? quem é o que Aku é?) e **Abdenêgo** (servo de Nego, um dos deuses babilônios, talvez o sol, uma estrela movente).

Na crise final que se aproxima rapidamente, há também uma **imagem** a ser adorada ou a ser rejeitada.

Há uma **prova de fogo à frente** para a vida de todo que, como os 3 hebreus cativos em Babilônia, resolver ser ou continuar fiel ao Deus altíssimo e ao Seu divino Filho.

No livro de Apocalipse, capítulo 13, lemos sobre uma besta, de dois chifres semelhantes aos de um cordeiro e que falava como um dragão, “*Exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma **imagem** à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a **imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.***

Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis” (Apocalipse 13:11-18).

Tal é o poder da besta que mesmo com uma de suas cabeças como ferida de morte, a sua chaga mortal foi curada; “*e toda a terra se maravilhou após a besta*” ([Apocalipse 13:3](#)).

Alguém comentou que como o número de fiéis ao Deus vivo, Deus e pai de Jesus, é tão pequeno no mundo, que, quando o profeta João teve essa revelação, foi como se tivesse olhado para o futuro, este em que estamos vivendo, e aparentemente não visse fiéis e toda a terra se maravilhando após a besta.

Na Babilônia, o número 6 representava o deus menor; 60 representava o deus maior; 600 simbolizava o panteão de deuses babilônicos. $6 + 60 + 600 = 666$ que representava o deus sol, um dos nomes usados por Lúcifer (portador de luz) em hebraico; *Heileo ben chaa = filho da alva*.

Os babilônios foram os matemáticos mais avançados no mundo antigo. Utilizavam o Sistema Sexagesimal (base 60), até hoje usado, exemplo: uma hora tem 60 minutos, 1 minutos, 60 segundos, etc.

Eram matematicamente astutos, contavam com a casta sacerdotal, para quem matemática e religião estiveram intrinsecamente interligados, o que, certamente, teria auxiliado Nabucodonosor no grande projeto da estátua.

Usavam quadros mágicos como os seguintes:

MAGIC SQUARE OF THE SUN
(SHAANXI VERSION)

28	04	03	31	35	10	= 111
36	18	21	24	11	01	= 111
07	23	12	17	22	30	= 111
08	13	26	19	16	29	= 111
05	20	15	14	25	32	= 111
27	33	34	06	02	09	= 111
= 111 = 111 = 111 = 111 = 111 = 111						

SUM OF EACH LINE = 111
SUM OF ALL LINES = 666

watchman4wales

BASE-PLAN OF NEBUCHADNEZZAR'S GOLDEN IMAGE

← 6 CUBITS →						↑ 6 CUBITS ↓
01	02	03	04	05	06	
07	08	09	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	
31	32	33	34	35	36	

SUM OF ALL SQUARES = 666

watchman4wales

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1952735>

Os três hebreus cativos tinham sua fé em promessas do tipo: *“Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa”* (Isaías 41:10).

Tinham em mente livramentos como:

No Mar Vermelho (Êx. 14);

Quando um anjo de Deus destruiu 185 mil soldados assírios para livrar Jerusalém (Isa. 37:36).

Mas também sabiam que nem sempre Deus decide livrar seu povo, por ter um plano melhor, que, às vezes, em nossa curta visão, não compreendemos.

Por exemplo: Deus permitiu que o profeta **Urias** fosse morto pelo rei Jeoaquim (Jer. 26:20 a 23).

O próprio Filho de Deus, **o Senhor Jesus**, orou ao seu Deus e Pai no Getsêmani, mas foi morto. (Mat. 26:39).

Disse o monarca Nabucodonosor: *“Quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos”?* (Daniel 3:15).

Percebe-se claramente que o conflito ali não era entre um rei prepotente, perverso e uns humildes servos de Deus cativos. Não, não era. Ali estava um embate entre Deus e Satanás, com representantes dos dois lados.

Responderam ao rei os três hebreus cativos: *“Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus, **a quem nós servimos**, é que nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei.*

“E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste” (Daniel 3:16-18).



“Então, o rei enfurecido contra os três jovens ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer. E ordenou aos homens mais poderosos, do seu exército, que amarrassem aos três para lançá-los na fornalha de fogo ardente. Então estes homens foram atados, vestidos com as suas capas, suas túnicas, e seus chapéus, e demais roupas, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente. Tal o calor da fornalha que as suas chamas de fogo mataram aqueles homens que carregaram os três jovens” (Daniel 3:19-23).

Deus interveio, enviou seu mensageiro, como se crê, o Anjo do Senhor (Jesus), o qual livrou os três jovens fiéis, os quais, milagrosamente, não sofreram dano algum.

Só assim, o imprudente rei acordou de sua estultícia: *“Falou Nabucodonosor, dizendo: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo, e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois **violaram a palavra do rei, preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum outro deus, senão o seu Deus.***

Por mim, pois, é feito um decreto, pelo qual todo o povo, e nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro Deus que possa livrar como este. Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego, na província de Babilônia” (Daniel 3:28-30).



Vivemos os dias em que as últimas profecias do Apocalipse estão a se cumprir perante nossos olhos.

O Papa Francisco convocou ao Vaticano os líderes mundiais (representantes das principais religiões, organizações internacionais e várias instituições humanitárias, além de figuras-chave do mundo da política, economia e academia, e atletas, cientistas e sociólogos eminentes) para 14 de maio de 2020, “um ano crucial para a concretização de um mundo sem armas nucleares”, para um ‘Pacto Global’ (um acordo global), com fundamento em sua encíclica [Laudato si](#) de 2015, que trata de '**mudança climática**' e **sobre aumento da população mundial**.

Tem-se constatado como uma guerra civil na igreja católica romana, o que muitos católicos conservadores chamam de apostasia papal séria. É uma nova cisão, um novo cisma dentro da Igreja: a ala de esquerda liderada pelo Papa Francisco sofrendo pressão pela conservadora ala direitista do cardeal alemão Joseph Ratzinger.

Uma certa “Irmã Miriam”, palestrante do programa de rádio *Heart to Heart*, transmitido semanalmente na Estação da Cross Catholic Radio Network, em 16.09.2019, discutiu a

iniciativa do Pacto Global pela Educação do Papa Francisco , que será lançada em maio de 2020, **sendo desejo do Papa criar um novo humanismo como comunismo anticristão e uma tentativa destrutiva/imoral para controlar o mundo.**



(Ctrl + clicar na imagem e) Ouça o Dr. Pe. Paulo Renato Dornelles, Doutor no Direito da Igreja e dos Estados.

O Padre católico afirma: "Não é que o anticristo venha depois de Bergoglio, porque Bergoglio (Francisco) vai continuar aí e comandando a contra-igreja". Dornelles ainda disse que Francisco teria fundado uma seita e peleará contra a "igreja", ajudando o anticristo ascender ao mundo.

Qual a Identidade do Anticristo?

Será um “indivíduo político, religioso, o qual se opõe a Deus, ao Cristo de Deus e à igreja de Deus”. Barry Griters, O Anticristo, p. 5.

É um falso Cristo (Mat. 24:24).

É movido pelo ódio. Não confessa que **Jesus veio em carne** (1 João 4:3; 2 João 1:7).

Nega que Jesus é o Cristo. 1 João 2:22. Nega o **Pai e o Filho** (1 João 2:22).

Quais os propósitos e os métodos do Anticristo?

“Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus....

Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;

E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade” (2 Tessalonicenses 2:3-12).

Qual a razão da ira de Satanás? “O dragão está irado porque o Filho varão da mulher, Jesus Cristo, foi levado ao céu antes do dragão poder devorá-lo” (Barry Gritters. O Anticristo, p. 7).

“Assim, a única coisa que resta para ele fazer é soprar seu fogo sobre a semente da mulher, a igreja de Cristo. ...

O diabo sabe que atacar a igreja é atacar Jesus, o Cristo; e causar danos ao corpo de Cristo é infligir danos sobre Cristo” Idem, p. 12.

Que mensagem é essa que o Anticristo tem com tal poder de enganar?

“O que é pregado nas igrejas apóstatas de hoje que instiga a humanidade a esta adoração ecumênica? Qual evangelho atrairá multidões de homens e mulheres? Que boas novas unirá as almas de diversas pessoas, línguas e nações?

O evangelho do Anticristo é o humanismo – a felicidade do homem, a glória do homem, a paz e a prosperidade, a saúde e a riqueza do homem. O número da besta, não esqueça, é 6-6-6, o número do homem.

Realizando milagres, o Anticristo se estabelecerá e confirmará suas alegações como ungido de Deus”. Idem, p. 13 e 14.

O que move hoje o Ecumenismo, a religião da Nova Ordem Mundial, a religião do Anticristo, une crentes em torno da [Trindade](#) – principal “doutrina” da [fé católica](#) (em vez do Deus de Jesus, YHWH, com [batismo falsificado](#) em nome da trindade) e [“evangélica”](#), milagres, a santificação do domingo (ao invés da santificação do Sábado bíblico), a crença na imortalidade da alma, a cobrança do [dízimo](#) (não está em vigor desde a cruz de Cristo) para o sustento do ministério apostatado.

Como se opor ao Anticristo?

Antes precisamos reconhecer o “espírito” do Anticristo, atuante no mundo desde os dias apostólicos (1 Jo. 4:1-3).

A Luta presente do povo de Deus é algo constante. *“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus”* (Hebreus 12:1,2).

A maneira da oposição:

Opomo-nos ao **humanismo** que exalta o homem e promove a causa do homem e do homem somente.

Opomo-nos ao **Governo de Igreja Hierárquico**. O governo de poucos “santos”, ou de uma elite intelectual, de cima para baixo, que é anticristã em espírito e propósito. Opomo-nos ao senhorio do homem, um desprezo da Palavra de Deus e a substituição dela pela palavra e vontade do homem.

Opomo-nos à **mania Ecumênica**, predominante hoje nas igrejas. Há ventos poderosos soprando – fortes ciclones – soprando pelas igrejas, para reuni-las numa única e grande Igreja.

“Opomo-nos ao Anticristo nos opondo a toda **heresia na igreja**” (Barry Griters, O Anticristo, p. 17).

Trindade, Justificação pelas obras, Dízimo (em retorno ao sacerdócio levítico depois de ter caducado na cruz de Cristo, embora seja correto e um dever dar **ofertas voluntárias, liberais, generosas, Sacrificiais, em gratidão a Deus por tudo e para o avanço de sua obra santa como fazia a igreja apostólica**), **Imortalidade da alma, cosmologia da terra deturpada etc.**

“Finalmente, **lutamos contra o Anticristo em nós mesmos**, pois o Anticristo tem um aliado em minha própria natureza pecaminosa. O humanismo em sua forma básica – em meu próprio coração. A falsa doutrina da salvação pelas obras do homem” (Barry Griters, O Anticristo, p. 17 e 18).

A destruição certa do Anticristo

Embora se saiba que ele enganará a milhões, Cristo destruirá num instante o homem do pecado.

“Então será revelado o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda” (II Tess. 2:8).

Portanto, a despeito dos males que causará, não temamos o Anticristo. Não nos prostremos perante o mesmo.

Na hora mais escura que o mundo jamais conheceu, esperaremos Jesus Cristo, que nos redime de toda a angústia.

Os redimidos, tendo Jesus Cristo, no trono com seu Pai, reinarão com eles eternidade afora.

O viver cristão de êxito

Somos conclamados por Cristo a nos 1) desapegamos das pessoas (Lucas 14:26-33) e 2) das coisas (Mateus 6:19-21).

Qual é o nosso tesouro?

*“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da **vida eterna**”* (1 Timóteo 6:17-19).

Conclusão

Nos dias do Velho Testamento, o patriarca Abraão "*peregrinou na terra da promessa como em terra alheia*" (Hebreus 11:9).

Ele vivia na terra prometida como se o lugar pertencesse aos outros.

Aos coríntios, o apóstolo Paulo escreveu: “*os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem; porque a forma presente deste mundo está passando*” ([1 Coríntios 7:31](#)). Alguém escreveu: “Temos tudo, mas tudo não nos tem”.

“O apóstolo Paulo sendo levado para Roma onde ia ser julgado e morto, um momento crucial de sua vida, manda chamar os presbíteros da igreja de Éfeso para se despedir (Atos 20:17). É um momento muito triste e glorioso que está sendo vivido ali. Triste, pois não é uma simples despedida, ele estava indo ao encontro de sofrimentos terríveis (versos 22 e 23) e glorioso pois este homem de Deus iria testemunhar perante reis e imperadores aquilo que Cristo fizera em sua vida. Ele que outrora fora perseguidor da igreja, agora transformado pela graça divina, **estava para pagar com a própria vida o privilégio de ser um seguidor de Cristo**. O ápice, ou ponto alto do texto está no verso 24 quando ele declara o valor que o MINISTÉRIO tinha para ele. Em tom de despedida, Paulo fala sobre como havia se portado, isto é, quais haviam sido suas atitudes enquanto estivera no meio deles. Essas atitudes provam que o MINISTÉRIO era o que havia de mais precioso para ele “*Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus*” ([Atos 20:24](#). <http://missaoaupe.com.br/portal/sermao-prioridades-da-vida-crista/> destaques acrescentados)

O mesmo apóstolo Paulo escreveu sobre o valor que ele passou a dar à presente vida, o que nos serve de exemplo, para enfrentarmos **a prova de fogo final**: “*E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo*” ([Filipenses 3:8](#)).

Afinal, o que realmente tem valor nesta vida?

O andar com Deus exige renúncia, sacrifício, entrega, sujeição, obediência.

Jesus disse: “*Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me*” (Mateus 16.24).

No caminho da nossa vida, morra a cada dia: o nosso ego; o nosso orgulho; a nossa própria vontade.

Abandonemos nossa “bagagem” deste mundo e entremos no caminho da Vida!

Que possamos na prática diária dizer como o apóstolo Paulo: “***Para mim o Viver é Cristo e o morrer é ganho***” (Filipenses 1.21).

“*O soldado em serviço, não se entrelaça com os negócios desta vida*” (2 Timóteo 2:4).

Tudo o que temos é de Deus! ...disponhamo-nos a consagrar, a dedicar ao Senhor nossa vida e a nossa casa!

Eu e você precisamos ter um caráter irrepreensível para enfrentar a prova de fogo final, que muito se aproxima de nós, assim como os três hebreus enfrentaram na corte de Babilônia.

Precisamos estar longe de qualquer vinho adulterado das denominações (trindade, batismo falsificado em nome da mesma, imortalidade da alma, ecumenismo etc.), de qualquer impureza deste mundo e seguir o Cordeiro para onde quer que vá e, em nossa boca não deve haver qualquer engano.

“Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?” (2 Pedro 3: 11 e 12).

Que decisão tomaremos?



Paulo Augusto da Costa Pinto

